

## UM GRITO DEIXADO NO AR: A DEPRESSÃO E O GAP NA FORMAÇÃO DOCENTE UNIVERSITÁRIA

**NASCIMENTO, Eziquiel Messias [1]; GRAÇA, Jacira Lima [2]; BARBOSA, Marcelo Augusto Mendes [3]**

E-mail: [eziquielnato@gmail.com](mailto:eziquielnato@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A CID10 diz que depressão causa diminuição da atividade em razão do estado emocional, apatia, abatimento moral, falta de coragem no enfrentar da vida e é acentuada pelo abuso sexual infantil, chegando até a comorbidade. As ciências médicas têm depressão como doença, desordem do funcionamento cerebral que compromete o funcionamento orgânico, com reflexos na vida emocional, psicológica, familiar e social. Deve se considerar não só a ótica biológica, mas, os desdobramentos sociais, históricos, econômicos e cognitivos. Sintomas da depressão levam a somatizações, como: alcoolismo, estresse, demência e outras. Os desdobramentos são: **a.** as síndromes, onde latejam alterações de humor (apatia, tristeza, irritação, etc.); **b.** as alterações cognitivas, com perda da capacidade do processo mental de percepção, memória, juízo e ou raciocínio. Para OMS, três em cada dez pessoas apresentam sintomas de depressão e há manifestações precoces e recorrentes, ensejando cronificação. Como sintoma, ela tem fatores psicossociais: desemprego, separações, conflitos familiares que são acentuados nas “famílias disfuncionais” (BOWLBY, 1977, P. 201-210). O mesmo é verdade na infância em que os irmãos são muito agressivos entre si (YEH; LEMPERS, 2004, p. 794). Também se dá com relação ao *bullying* escolar (HAWKER; BOULTON, 2000, p. 441-455), onde a depressão é acentuada pela ansiedade e baixa autoestima, refletindo na vida escolar. O ECA considera criança até 12 anos incompletos, a adolescência entre 12-18 anos e, excepcionalmente, até 21 anos. O IBGE 2014 aponta que 58,5% dos estudantes universitários estavam na faixa 18-24 anos; assim, grande parte adolescente. É possível que o baixo rendimento esteja atrelado a sintomas depressivos. Os docentes devem estar preparados para a percepção deles e encaminhamento a profissionais. O problema é que, quase sempre, a origem é familiar, nos distúrbios da “família disfuncional”. O *gap* entre docentes universitários capacitados em fazer leitura dos sintomas nas diversas áreas é gritante. O núcleo diretivo das universidades precisa prover treinamento docente adequado, para haver percepção real e encaminhamento. Os docentes têm que saber identificar os sintomas da depressão nos alunos, ajudando na diminuição do fracasso escolar. É preciso ambiente adequado para o desenvolvimento de estratégias metacognitivas, que levem o aluno a autocrítica, autocontrole e autorregulação de seus processos cognitivos. Isso só será possível se a interdisciplinaridade colaborativa for efetiva na percepção sintomática da depressão. **OBJETIVO:** Apresentar necessidades de desenvolvimento de competência docente universitária, via componente curricular, para reconhecimento de sintomas depressivos em discentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Qualitativo; revisão bibliográfica e vivência docente específica dos autores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o atingimento do desenvolvimento de competência docente universitária ao reconhecimento dos sintomas depressivos, é preciso a introdução de componente curricular na grade de formação docente em todos os cursos, além de aprofundamentos em

semanas pedagógicas. O docente competente reconhece os sintomas, cria clima de confiança docente-discente e, a partir da autorização desse aluno, encaminha para núcleos específicos. Estes – via instituição – fariam a interdisciplinaridade colaborativa efetiva acontecer, com o docente participando, juntamente com os profissionais da área psicológica e psicopedagógica, de todo o processo de tratamento. **CONCLUSÃO:** A empatia entre docente, com competência específica e aluno, que confiou na demanda e encaminhamento ao profissional de psicologia ou congênere, terá resultados mais positivos e rápidos se houver o acompanhamento físico e emocional do profissional docente a quem o aluno “entregou sua vida”, até que a mesma confiança se estabeleça entre aluno e profissional da saúde.

**Palavras chaves:** Depressão. Competência Docente. Psicologia Educacional. *Gap* Docente.

E-mail: [eziquielnato@gmail.com](mailto:eziquielnato@gmail.com)